

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA INFLUÊNCIA DA REALIZAÇÃO ANUAL DO EXAME PREVENTIVO DO CÂNCER CÉRVICO-UTERINO

Relatoria: CAREM SCARLET CORREA MACIEL
Clara Ozeny Lima Olivi
Raissa Costa simao
Adriana Lobato da Costa

Autores: Yanca Alves Figueiredo
Regiana Loureiro Medeiros
Rodrigo Luís Batista Morais
Max Muller Ferreira Tavares

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O exame Papanicolau consiste no esfregaço de células oriundas da ectocérvice e da endocérvice, que são extraídas por raspagem do colo do útero. O câncer do colo uterino é considerado um importante problema de saúde pública que atinge todas as classes sociais e regiões geoeconômicas do país, embora indícios apontem maior acometimento entre mulheres de pior nível socioeconômico e com dificuldades de acesso aos serviços de saúde. A detecção precoce por meio do exame de citologia oncológica de colo de útero “Papanicolau” é considerada a melhor estratégia para identificar as lesões precursoras de câncer, bem como um método secundário de prevenção que se baseia na história natural da doença e na identificação precoce do vírus do papiloma humano e, por conseguinte, impacta diretamente na redução da mortalidade por câncer de colo de útero. A baixa adesão contribui negativamente na redução dos indicadores de sobrevivência associados a esse tipo de câncer. **Objetivo:** Relatar a experiência durante estágio extracurricular em realização do exame Papanicolau com um olhar voltado para a atuação de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por uma discente de enfermagem do nono semestre da universidade da Amazônia, durante prática de estágio extracurricular em saúde da mulher, na cidade de Belém- PA, no bairro de Icoaraci no período de outubro a dezembro de 2016, efetivado através da observação participativa da enfermagem durante as realizações dos exames Papanicolau. **Resultados:** Observou-se que as enfermeiras ofertavam assistência a mulher de forma integral e aproveitavam o procedimento do exame Papanicolau para orientá-las sobre comportamento preventivo por intermédio do uso de preservativos e da conscientização sobre a relevância da busca espontânea pelo serviço de saúde para realização do PCCU, 70% das mulheres atendidas não realizavam o exame anualmente ou nunca tinham realizado. 90% das mulheres se sentiam desconfortáveis ao realizar o exame, devido a vergonha do seu corpo e por medo do exame, mas no decorrer do procedimento foram se sentindo mais seguras devido ao diálogo estabelecido entre elas e as profissionais. **Conclusão:** É evidente que a assistência do enfermeiro em prol das necessidades individuais da paciente é primordial para promover um ambiente confortável e acolhedor durante a realização do PCCU, essencial para incentivar as mulheres a buscar o sistema de saúde. Exame Papanicolau.